

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
08 de outubro de 2019 - Nº 678 - www.sindipetrocaxias.org.br



MANTER A UNIDADE E MANTER OS DIREITOS

Após a reunião do Conselho Deliberativo, realizada entre os dias 1 e 2/10, em Curitiba/PR, a direção da FUP e seus sindicatos filiados decidiram por submeter a proposta do TST à apreciação dos trabalhadores, como é prática da Federação, com indicação de rejeição, em assembleias a serem realizadas até o dia 17/10.

A FUP, desde o início, tem se colocado a disposição para negociar o Acordo Coletivo de Trabalho, mesmo após o abandono da mesa pela Petrobrás que, após passar a negociação para o Tribunal Superior do Trabalho, sequer apareceu para as mediações bilaterais em Brasília.

O indicativo de rejeição da proposta apresentada no dia 19/09, pelo TST, tem como objetivo a

continuidade da negociação, seja por meio de mediação ou na Petrobrás, como sempre o foi. Em documento encaminhado à FUP, o próprio Ministro do TST, diz que as entidades sindicais podem aprovar, rejeitar ou criticar, a proposta apresentada.

A crítica feita pela Federação se dará com a sugestão de algumas alterações. No dia 26/09, a FUP protocolou no TST itens que, se aceitos, melhoram significativamente a proposta do TST, mantendo os direitos da categoria. Sendo assim, a direção do Sindipetro Caxias convoca os petroleiros de suas bases para participarem das assembleias conforme edital para a apreciação da proposta de ACT.

Agora é hora de cada petroleiro e petroleira lembrar quem é que

está ao seu lado. Quem conquistou os direitos históricos da categoria petroleira ao longo de anos. Quem está assediando os trabalhadores, quem está vendendo o patrimônio público e servindo a um governo que não tem compromisso nenhum com a classe trabalhadora desse país.

Por isso, é indispensável a participação de todos e todas nas assembleias em suas bases. Pois, juntos vamos vencer este momento difícil que estamos passando e vamos fazer da nossa empresa, uma empresa cada vez mais forte para que seja indutora do desenvolvimento desse país.

Acesse a proposta de alteração do ACT defendida pela FUP no link: bit.ly/manifestacao-fup

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 -Duque de Caxias/RJ -CEP.25.020-140
Tel.: 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br | imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Art. 12, parágrafo 2 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os trabalhadores que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, REDUC, TECAM, UTE-GLB e ECOMP-Arapeí a comparecerem à assembleia, no arco da REDUC, conforme tabelas em anexo, para aprovar os seguintes pontos de pauta:

- 1º - Rejeição da proposta apresentada pelo TST no dia 19/09;
- 2º - Aprovação dos itens encaminhados ao TST, em 26/09, como melhoria à proposta do Tribunal;
- 3º - Condicionar a assinatura da eventual aprovação das propostas às assinaturas dos acordos coletivos de trabalho das subsidiárias e da Araucária Nitrogenados;
- 4º - Caso não ocorra negociação, greve a partir do zero hora do dia 26/10.

NO ARCO DA REDUC			
SEX	11	7H	REDUC, UTE e TECAM : Gr. B
SEX	11	15H	REDUC, UTE: Gr. E , TECAM : Gr. A
SEG	14	12H	ECOMP-ARAPEÍ
TER	15	10H	APOSENTADOS / PENSIONISTAS
TER	15	15H	REDUC, UTE: Gr. A , TECAM : Gr. C
QUA	16	7H	REDUC, UTE: Gr. C , TECAM : Gr. E (SAÍDA)
QUI	17	7H30	REDUC, UTE e TECAM : H.A.
QUI	17	15H	REDUC, UTE e TECAM : Gr. D

IBP mais uma vez sendo enganado



Tanque de enxofre líquido TQ-33002

Entre os dias 30 de Setembro e 04 de Outubro o IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis esteve mais uma vez realizando uma auditoria na REDUC, para tentar retornar a certificação do SPIE, que foi cancelada no início do ano de 2016, em função da fraude no teto dos tanques que levou a óbito o Técnico

de Operação Luiz Cabral.

A certificação do SPIE - Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos é importante para a Refinaria, visto que ela está atrelada ao aumento dos níveis de segurança, garantidos pela NR-13. Porém não é o que realmente acontece na REDUC. Os laudos de manutenção dos equipamentos são fraudados pelos gerentes. O IBP já foi enganado uma vez, e Cabral morreu. Sendo assim, a direção do Sindipetro Caxias irá lutar junto à Comissão de Certificação para que isto não ocorra novamente.

O Sindipetro Caxias não quer uma certificação que não garanta a vida, e apenas reduza o custo da manutenção da empresa. Ainda há muitos problemas para serem resolvidos.

Tetos dos tanques ainda estão interditados pelo antigo MTE, tubovias assoreadas, falsificações de CATs, número de PHs insuficiente, etc. São algumas pendências que o Sindicato continuará exigindo solução pela gerência além de denunciar aos órgãos competentes.

Por isso o sindicato lutará em todas as trincheiras em defesa da vida. Na verdade a gerência não está se preocupando com a integridade dos equipamentos, mas com quanto ela vai economizar em Parada de Manutenção. O debate não é por segurança, mas sim por dinheiro. O SPIE deve ser pela garantia da vida dos trabalhadores, e não pela ganância empresarial. Acesse o site do sindicato e veja a lista de irregularidades encaminhadas ao IBP.

Gerentes da REDUC violam direitos humanos

Os trabalhadores da refinaria além de sentirem o golpe dos direitos trabalhistas, sentem a pressão em cima dos direitos fundamentais do cidadão. Infelizmente narramos mais um acidente de trabalho, onde o empregado é tratado de forma desumana e arbitrária pelo gerente.

No dia 24/9, um petroleiro técnico de operações sofreu fratura exposta do dedo após uma manobra operacional. Ele foi levado para o setor de Saúde Ocupacional e depois transferido para o hospital para realizar a cirurgia. No dia 25, ele teve alta e recebeu um atestado do hospital de 15 dias para sua recuperação.

Porém, em vez de ter seu repouso, o paciente começou a ser assediado pelo gerente médico da Refinaria. Para quem não sabe, os médicos na REDUC recebem bônus para não

dar afastamento aos empregados. Sendo assim, foi exigido do TO que ele comparecesse à empresa no mesmo dia para que além da entrega do atestado, fosse realizada uma nova avaliação da cirurgia. O médico da Refinaria, o avaliou como apto a voltar ao trabalho, mesmo estando recém-operado e com atestado de 15 dias para recuperação.

O negócio é tão fraudulento, que nem o laudo médico comprovando sua plena recuperação, a REDUC não forneceu ao paciente e lhe concedeu 3 dias de "folga" (já que não existe atestado oficial), pedindo para que retorne ao final do prazo para que seja realizada nova avaliação.

Visto o assédio moral que a gerência médica tem realizado com trabalhadores acidentados colocando-os como "sem afastamento" e os coagindo sem um

documento, a direção do Sindipetro Caxias realizou a denúncia do caso à gerência, que reavaliou a CAT e manteve o laudo de 15 dias de afastamento que sempre foi direito do trabalhador acidentado.

O que a Refinaria ganha sabotando estes documentos? Desta maneira, os índices de acidentes de trabalho ocorridos permanecem baixos, o que torna no papel a empresa segura. O que não condiz com a realidade. Esconder tais dados só serve para assassinar a força de trabalho, e deixar o histórico do gerente um mar de rosas.

O Sindipetro Caxias irá denunciar mais esta ingerência de SMS aos órgãos competentes. Qualquer trabalhador pode utilizar o e-mail sms@sindipetrocaxias.org.br para realizar sua denúncia ou através do whatsapp **21 99663-9953**.

Demissões e assédio na Transpetro

A Transpetro fez a sua opção: vai punir e retaliar os trabalhadores por qualquer descumprimento das suas regras de ouro.

Diferente do que se prega em palestras e reuniões que não tratam das verdadeiras questões

de saúde e segurança dos trabalhadores, as regras de ouro estão sendo utilizadas pela gestão entreguista da Transpetro como instrumento de punição e retaliação às condutas indesejáveis.

A demissão de uma

trabalhadora terceirizada na sede da empresa revela que interessa muito mais criar um bode expiatório do que tratar as verdadeiras questões de SMS.

Com salários rebaixados, cobranças insanas e improdutivas por parte da gestão proto fascista, os trabalhadores estão adoecendo e ficando sem motivação para o trabalho.

As questões de SMS são de interesse dos trabalhadores, mas devem vir acompanhadas de políticas e salários que

traduzam de fato que o SMS é um valor para a companhia.

A direção do Sindipetro Caxias repudia qualquer demissão que tenha carácter punitivo e que tenha a intenção de causar medo ou um clima de pânico para os trabalhadores cumprirem normas de segurança.

Apoiamos a educação como forma de gerar mudança e a participação ativa dos trabalhadores no cumprimento e manutenção de um ambiente onde a vida é o maior valor. **Denuncie.**



TST responde a FUP sobre prorrogação do ACT

Em resposta à manifestação feita pela FUP na terça-feira, 01, ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), solicitando a prorrogação do Acordo Coletivo de Trabalho até o dia 22 de outubro, prazo de finalização das assembleias, a Vice Presidência do Tribunal respondeu nesta quinta-feira, 03:

“Primeiramente,

registro que reputo relevante a iniciativa das entidades sindicais, salientando que tal postura indica boa vontade e disposição com a solução de consenso, respeito ao esforço que vem sendo empreendido por esta Vice-Presidência, bem como compromisso de defesa dos interesses da categoria da forma mais racional e eficiente”.

“Por outro lado,

entendo que não se pode ignorar as preocupações apresentadas, relacionadas à perda de vigência do ACT, não obstante todas as cautelas e medidas tomadas por esta Vice-Presidência, de modo a evitar que tal situação se consumasse”.

“Assim, diante da relevância das preocupações apresentadas, determino a intimação

da requerente para que avalie e informe a possibilidade de retomada da prorrogação do acordo coletivo de trabalho 2017 /2019 até o dia 22/10/2019, principalmente quanto à liberação dos dirigentes sindicais”.

“Fixo o prazo de 24 (vinte e quatro) horas, diante da urgência da resposta”.

**CAMINHADA
ECOLÓGICA
NA RESERVA DOS
PETROLEIROS**
EM TINGUÁ



NOVA
DATA

DIA 09/11

SAÍDA DO ÔNIBUS
ÀS 08H DO **TEATRO RAUL CORTÊS**

CONFIRME SUA
PRESENÇA ATRAVÉS
DOS TELEFONES:
3774-4083 /
3848-0468 OU NA
SECRETARIA DO
SINDIPETRO CAXIAS

Negociação do ACT

No dia 19 de setembro, os petroleiros ressaltaram, durante a terceira reunião de mediação com a Vice-Presidência do TST, a importância da preservação do Acordo Coletivo dos trabalhadores do

Sistema Petrobrás.

Mas, após avaliação dos representantes dos trabalhadores na reunião do Conselho Deliberativo da FUP (24), foi indentificado que ainda há o que avançar na negociação do ACT com a Petrobrás.

Sendo assim, no dia 26, a FUP protocolou no TST um documento em resposta a proposta de mediação apresentada indicando os itens que ainda necessitam de negociação tais como a vigência do acordo, a AMS, a questão das horas

extras e a promoção de pleno para sênior. No documento a entidade também questiona como ficará o acordo para as subsidiárias e a Araucária Nitrogenados.

Você pode ler este documento completo em nosso site.

Após 57 anos de serviços prestados à Petrobrás, o petroleiro José Américo, vai se aposentar da manutenção da REDUC

Admitido em janeiro de 1962, mesmo ano da fundação do Sindipetro Caxias, Zé Américo é a história viva da Petrobrás. Esteve presente nas maiores greves dos petroleiros, em 95 e 2015. Sendo figura certa nas assembleias sindicais, mesmo que nem sempre concordasse com a posição da entidade. Américo também conta a história da criação do FGTS, criado pela ditadura, no ano de 1966, para facilitar



demissões.

Ele aderiu ao fundo em 1971, abrindo mão do seu direito a estabilidade, mas garantindo seu emprego a época.

Se fosse por sua vontade, continuaria

trabalhando na Refinaria. Nunca pensou em aderir aos PIDVs, quando teve oportunidade. Porém, o sr. Zé Américo sentiu na pele a postura do governo Bolsonaro, que ameaçou demití-lo por justa causa,

mesmo depois de tantos anos de dedicação e trabalho. Por vezes, votou em assembleias contra a privatização da empresa junto com os ideais de justiça do Sindipetro Caxias. Esta entidade que fez seu último acordo com a Petrobrás, preservando o direito do trabalhador.

Esperamos encontrar com o Sr. Zé Américo nas reuniões mensais dos aposentados e pensionistas e desejamos sucesso nesta nova jornada de sua vida.



WHATSAPP DO JURÍDICO

21 99439-2680

FAÇA CONSULTAS SOBRE PROCESSOS
COM MUITO MAIS FACILIDADE